

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	47
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	49
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	50
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.072
Preferenciais	0
Total	11.072
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	67.850	73.184
1.01	Ativo Circulante	12.444	8.276
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	92	222
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.164	3.935
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	8.164	3.935
1.01.03	Contas a Receber	3.618	3.584
1.01.03.01	Clientes	474	477
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.144	3.107
1.01.03.02.01	Crédito com Plano de Previdência	2.782	2.633
1.01.03.02.02	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	362	474
1.01.06	Tributos a Recuperar	570	535
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	570	535
1.02	Ativo Não Circulante	55.406	64.908
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.205	30.123
1.02.01.04	Contas a Receber	5.108	7.815
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	5.108	7.815
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	22.097	22.308
1.02.01.10.03	Ativo Mantido Para Venda	18.000	18.000
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Outros	4.097	4.308
1.02.02	Investimentos	28.041	34.359
1.02.02.01	Participações Societárias	3.373	8.635
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.373	8.635
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	24.668	25.724
1.02.03	Imobilizado	143	384
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	143	384
1.02.04	Intangível	17	42
1.02.04.01	Intangíveis	17	42

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	67.850	73.184
2.01	Passivo Circulante	2.523	7.418
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	110	150
2.01.02	Fornecedores	380	158
2.01.03	Obrigações Fiscais	24	44
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	3.710
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	3.710
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	3.710
2.01.06	Provisões	2.009	3.356
2.01.06.02	Outras Provisões	2.009	3.356
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	1.683	2.728
2.01.06.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	326	628
2.02	Passivo Não Circulante	32.545	32.049
2.02.04	Provisões	32.545	32.049
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.155	30.573
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.873	10.617
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.665	10.284
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.617	9.672
2.02.04.02	Outras Provisões	1.390	1.476
2.02.04.02.04	Outras Provisões	1.390	1.344
2.02.04.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	0	132
2.03	Patrimônio Líquido	32.782	33.717
2.03.01	Capital Social Realizado	56.348	56.348
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-23.566	-22.631

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	103	282	472	1.151
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-74	-572	-444	-1.210
3.03	Resultado Bruto	29	-290	28	-59
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.186	-5.742	-3.523	-9.536
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.965	-5.992	-3.191	-6.395
3.04.02.01	Despesas Administrativa	-2.965	-5.992	-3.191	-6.395
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	104	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-239	0	-284	-3.172
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18	146	-48	31
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.157	-6.032	-3.495	-9.595
3.06	Resultado Financeiro	3.606	5.097	1.293	4.202
3.06.01	Receitas Financeiras	6.587	8.608	2.012	6.028
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.981	-3.511	-719	-1.826
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	449	-935	-2.202	-5.393
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	410	-1.125
3.08.01	Corrente	0	0	410	-1.125
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	449	-935	-1.792	-6.518
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	449	-935	-1.792	-6.518
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04000	-0,08000	-0,16000	-0,59000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,04000	-0,08000	-0,16000	0,59000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	449	-935	-1.792	-6.518
4.03	Resultado Abrangente do Período	449	-935	-1.792	-6.518

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.403	-7.235
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	789	-3.553
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido de Operações Continuadas	-935	-6.518
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.879	2.059
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-12	-61
6.01.01.05	Provisão para Riscos Legais, Líquidos	-199	1.798
6.01.01.07	Resulato de Equivalência Patrimonial	-146	-31
6.01.01.08	Lucro da Alienação de Imobilizado	0	-1
6.01.01.09	Outras	-557	-557
6.01.01.11	Juros, Variação Cambiais e Monetárias Líquidas	2.990	1.513
6.01.01.12	Apropriação de Rendas	-433	-1.421
6.01.01.13	Provisão para Perdas com Impostos a Recuperar	-821	1.346
6.01.01.14	Atualização de Precatório	-977	-1.680
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.614	-3.682
6.01.02.01	Clientes	14	31
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	786	796
6.01.02.04	Valores a Receber / Despesas Antecipadas	1.450	1.256
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	211	790
6.01.02.08	Fornecedores	222	-435
6.01.02.09	Obrigações com Pessoal	-40	-1.319
6.01.02.10	Impostos a Recolher	-20	1.091
6.01.02.11	Demais Passivos	-991	-5.536
6.01.02.12	Juros Pagos	-18	-356
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	5.400	47.716
6.02.01	Valor Recebido pela Venda de At. Imobilizado / At. Financeiros	0	48.016
6.02.03	Investimentos Realizados	0	-300
6.02.04	Redução de Investimentos em Controladas	5.400	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.704	-23.074
6.03.01	Pagamento de Empréstimo de Terceiros	-3.704	-23.074
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.099	17.407
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.157	4.228
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.256	21.635

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	56.348	0	0	-22.631	0	33.717
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	56.348	0	0	-22.631	0	33.717
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-935	0	-935
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-935	0	-935
5.07	Saldos Finais	56.348	0	0	-23.566	0	32.782

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	271.525	-18.181	0	-196.995	0	56.349
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	-18.181	0	-196.995	0	56.349
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-215.177	18.181	0	196.995	0	-1
5.04.08	Redução de Capital Aprovado em AGO/E de 24/04/2017	-215.177	0	0	0	0	-215.177
5.04.10	Redução de Capital c/ Cancelamento de Ações aprovado em AGO/E de 24/04/2017	0	18.497	0	0	0	18.497
5.04.11	Absorção de Prejuízo Acumulado Aprovado em AGO/E de 24/04/2017	0	-316	0	316	0	0
5.04.12	Absorção de Prejuízo Acumulados Aprovados em AGO/E de 24/04/2017	0	0	0	196.679	0	196.679
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.518	0	-6.518
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.518	0	-6.518
5.07	Saldos Finais	56.348	0	0	-6.518	0	49.830

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	658	3.857
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	282	1.151
7.01.02	Outras Receitas	364	2.645
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	12	61
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.270	-13.070
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.270	-13.070
7.03	Valor Adicionado Bruto	-7.612	-9.213
7.04	Retenções	-1.879	-2.059
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.879	-2.059
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-9.491	-11.272
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.578	8.898
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	146	31
7.06.02	Receitas Financeiras	8.608	6.028
7.06.03	Outros	2.824	2.839
7.06.03.01	Aluguel de Propiedades para Investimento	2.824	2.839
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.087	-2.374
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.087	-2.374
7.08.01	Pessoal	1.068	1.446
7.08.01.01	Remuneração Direta	699	1.019
7.08.01.02	Benefícios	338	298
7.08.01.03	F.G.T.S.	31	129
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	801	1.090
7.08.02.01	Federais	801	1.090
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.153	1.608
7.08.03.01	Juros	1.153	1.608
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-935	-6.518
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-935	-6.518

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	67.956	73.683
1.01	Ativo Circulante	13.355	14.930
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	95	227
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.766	9.857
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	8.766	9.857
1.01.03	Contas a Receber	3.735	3.747
1.01.03.01	Clientes	474	477
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.261	3.270
1.01.03.02.01	Crédito com Plano de Previdência	2.782	2.633
1.01.03.02.02	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	479	637
1.01.06	Tributos a Recuperar	759	1.099
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	759	1.099
1.02	Ativo Não Circulante	54.601	58.753
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.773	32.603
1.02.01.04	Contas a Receber	5.676	8.295
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	5.676	8.295
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	24.097	24.308
1.02.01.10.03	Ativo Mantido Para Venda	20.000	20.000
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Outros	4.097	4.308
1.02.02	Investimentos	24.668	25.724
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	24.668	25.724
1.02.03	Imobilizado	143	384
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	143	384
1.02.04	Intangível	17	42
1.02.04.01	Intangíveis	17	42

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	67.956	73.683
2.01	Passivo Circulante	2.629	7.917
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	110	150
2.01.02	Fornecedores	380	158
2.01.03	Obrigações Fiscais	130	543
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	3.710
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	3.710
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	3.710
2.01.06	Provisões	2.009	3.356
2.01.06.02	Outras Provisões	2.009	3.356
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	1.683	2.728
2.01.06.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	326	628
2.02	Passivo Não Circulante	32.545	32.049
2.02.04	Provisões	32.545	32.049
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.155	30.573
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.873	10.617
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.665	10.284
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.617	9.672
2.02.04.02	Outras Provisões	1.390	1.476
2.02.04.02.04	Outras Provisões	1.390	1.344
2.02.04.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	0	132
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	32.782	33.717
2.03.01	Capital Social Realizado	56.348	56.348
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-23.566	-22.631

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	103	282	472	1.151
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-74	-572	-444	-1.210
3.03	Resultado Bruto	29	-290	28	-59
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.405	-6.276	-3.979	-10.480
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.024	-6.156	-3.376	-6.797
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.024	-6.156	-3.376	-6.797
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-381	-120	-603	-3.683
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.376	-6.566	-3.951	-10.539
3.06	Resultado Financeiro	3.862	5.736	1.812	5.264
3.06.01	Receitas Financeiras	6.853	9.275	2.554	7.200
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.991	-3.539	-742	-1.936
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	486	-830	-2.139	-5.275
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37	-105	347	-1.243
3.08.01	Corrente	-37	-105	347	-1.243
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	449	-935	-1.792	-6.518
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	449	-935	-1.792	-6.518
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	449	-935	-1.792	-6.518
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04000	-0,08000	-0,16000	-0,59000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,04000	0,01000	-0,16000	-0,59000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	449	-935	-1.792	-6.518
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	449	-935	-1.792	-6.518
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	449	-935	-1.792	-6.518

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.481	-7.746
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.105	-3.225
6.01.01.01	Prejuízo Líquido das Operações Continuadas	-935	-6.518
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.879	2.059
6.01.01.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-11	-61
6.01.01.05	Provisão para Riscos Legais, Líquidos	-199	1.798
6.01.01.08	Lucro da Alienação de Imobilizado	0	-1
6.01.01.09	Outras	-557	-557
6.01.01.11	Juros, Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	2.990	1.513
6.01.01.12	Apropriação de Rendas	-433	-1.421
6.01.01.13	Provisão para Perdas com Impostos a Recuperar	-564	1.776
6.01.01.14	Atualização de Precatório	-1.065	-1.813
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.376	-4.521
6.01.02.01	Clientes	13	32
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	904	-138
6.01.02.04	Valores a Receber / Despesas Antecipadas	1.498	1.229
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	211	792
6.01.02.07	Fornecedores	223	-435
6.01.02.08	Obrigações com Pessoal	-40	-1.319
6.01.02.09	Impostos e Contribuições	-414	1.210
6.01.02.10	Demais Passivos	-1.001	-5.536
6.01.02.11	Juros Pagos	-18	-356
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	53.351
6.02.01	Valor Recebido pela Venda de At. Imobilizado / At. Financeiros	0	53.351
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.704	-23.074
6.03.01	Pagamento de Empréstimo de Terceiros	-3.704	-23.074
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.223	22.531
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.084	4.853
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.861	27.384

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	56.348	0	0	-22.631	0	33.717	0	33.717
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	56.348	0	0	-22.631	0	33.717	0	33.717
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-935	0	-935	0	-935
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-935	0	-935	0	-935
5.07	Saldos Finais	56.348	0	0	-23.566	0	32.782	0	32.782

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	271.525	-18.181	0	-196.995	0	56.349	0	56.349
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	-18.181	0	-196.995	0	56.349	0	56.349
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-215.177	18.181	0	196.995	0	-1	0	-1
5.04.08	Redução de Capital Aprovada pela AGO/E de 24/04/2017	-215.177	0	0	0	0	-215.177	0	-215.177
5.04.10	Redução de Capital c/ Cancelamento de Ações Aprovado em AGO/E de 24/04/2017	0	18.497	0	0	0	18.497	0	18.497
5.04.11	Absorção de Prejuízo Acumulado Aprovado em AGO/E de 24/04/2017	0	-316	0	316	0	0	0	0
5.04.12	Absorção de Prejuízos Acumulados Aprovados em AGO/E de 24/04/2017	0	0	0	196.679	0	196.679	0	196.679
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.518	0	-6.518	0	-6.518
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.518	0	-6.518	0	-6.518
5.07	Saldos Finais	56.348	0	0	-6.518	0	49.830	0	49.830

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	656	3.858
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	282	1.151
7.01.02	Outras Receitas	363	2.646
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	11	61
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.634	-13.592
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.634	-13.592
7.03	Valor Adicionado Bruto	-7.978	-9.734
7.04	Retenções	-1.879	-2.059
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.879	-2.059
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-9.857	-11.793
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.099	10.039
7.06.02	Receitas Financeiras	9.275	7.200
7.06.03	Outros	2.824	2.839
7.06.03.01	Aluguel de Propriedades para Investimento	2.824	2.839
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.242	-1.754
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.242	-1.754
7.08.01	Pessoal	1.068	1.446
7.08.01.01	Remuneração Direta	699	1.019
7.08.01.02	Benefícios	338	298
7.08.01.03	F.G.T.S.	31	129
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	932	1.649
7.08.02.01	Federais	932	1.649
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.177	1.669
7.08.03.01	Juros	1.177	1.669
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-935	-6.518
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-935	-6.518

Comentário do Desempenho

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
30 DE JUNHO DE 2018

A Itautec S.A. – Grupo Itautec, companhia brasileira de capital aberto, apresenta seus resultados consolidados relativos ao segundo trimestre de 2018 (2T18), preparados e apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (*International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*), e contam com o parecer sem ressalvas dos auditores externos, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

A receita líquida consolidada do segundo trimestre de 2018 (2T18) foi de R\$ 0,1 milhão e o resultado bruto de R\$ 0,03 milhão.

As despesas administrativas no 2T18 atingiram R\$ 3,1 milhões.

O lucro líquido registrado no 2T18 foi de R\$ 0,5 milhão.

O saldo de disponibilidades financeiras em 30.06.2018 era de R\$ 8,9 milhões.

Informações Financeiras Consolidadas				
Em milhões de R\$	2T18	2T17	1S18	1S17
Contas de Resultado:				
Receita Líquida	0,1	0,5	0,3	1,2
Resultado Bruto	0,03	0,03	(0,3)	(0,1)
Despesas Administrativas (*)	(2,7)	(3,4)	(5,8)	(6,8)
Outros Ganhos (Perdas), Líquidos (*)	(0,7)	(2,3)	(0,4)	(5,4)
Resultado Financeiro (*)	0,7	1,9	2,5	5,3
IR/CS (*)	(0,04)	0,7	(0,1)	(0,8)
(Prejuízo) Líquido Recorrente	(2,7)	(3,1)	(4,1)	(7,8)
Eventos não Recorrentes, Líquidos	3,2	1,3	3,2	1,3
Lucro (Prejuízo) Líquido	0,5	(1,8)	(0,9)	(6,5)
Contas de Balanço:				
Ativo Total	68,0	102,4	68,0	102,4
Caixa e Equivalentes de Caixa	8,9	27,4	8,9	27,4
Dívida Bruta	-	11,1	-	11,1
Patrimônio Líquido	32,8	49,8	32,8	49,8

(*) Reclassificado de modo a apresentar o Resultado Recorrente

Eventos não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

O resultado foi impactado positivamente pela receita oriunda do levantamento do depósito judicial efetuado pela Eletrobrás referente a devolução do empréstimo compulsório pago entre as décadas de 70 a 90, com atualização monetária, o qual totalizou R\$ 5,4 milhões. Adicionalmente, houve a baixa definitiva do saldo remanescente do ativo Precatório Suframa no montante de R\$ 2,2 milhões em razão da não expectativa de realização do ativo. Desconsiderados esses eventos, o resultado líquido do 2T18 seria negativo em R\$ 2,7 milhões. No 2T17 o evento não recorrente refere-se a receita da venda das ações da IGA Participações S.A..

Comentário do Desempenho



GESTÃO OPERACIONAL

A Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, mantendo seu compromisso com os clientes. O encerramento de tais contratos deverá ocorrer até meados de 2019.

PARCERIA COM A OKI ELECTRIC INDUSTRY CO. LTD. (“Oki”)

A Itautec possui 1.374.120 ações da Oki Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia de Automação S.A. (Oki Brasil) que representa 10,31% do capital. Essa participação remanescente será vendida em janeiro de 2020 por meio do exercício de *put option* contra a Oki.

AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM 381/03, informamos que não foram contratados, junto à PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, quaisquer serviços além daqueles relativos aos de auditoria no segundo trimestre de 2018.

A política de atuação da Itautec na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos funcionários pela dedicação e comprometimento e aos acionistas pela confiança na Itautec.

São Paulo, 06 de agosto de 2018.

A Administração.

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itautec S.A. – Grupo Itautec (“Companhia” ou “Itautec”), controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (“Itaúsa”), e suas controladas, são empresas brasileiras sediadas no Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto principal a participação no capital de outras sociedades no País e no exterior, em especial naquelas que atuam na fabricação e comercialização de equipamentos de automação bancária e comercial e na prestação de serviços. Adicionalmente, em função da desativação paulatina do segmento de Computação, para garantir o cumprimento integral de todos os contratos e obrigações de fornecimento, manutenção e garantia dos equipamentos da marca Itautec/InfoWay, a Companhia poderá transitoriamente, comercializar, licenciar, alugar e importar máquinas e equipamentos de informática, componentes, subconjuntos, acessórios, complementos, materiais de consumo e softwares, bem como prestar serviços de instalação, assistência técnica presencial ou remota e manutenção dos produtos por ela comercializados.

(a) Parceria com a Oki Electric Industry Co. Ltd. (“Oki”)

Em 11 de janeiro de 2017 a Itautec exerceu a opção de venda (*put option*) das 763.740 ações da Oki Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A. (Oki Brasil) pelo montante de R\$53.350, recebidos da Oki; em consequência, a Itautec passou a deter 1.717.650 ações (11,23% do capital da Oki Brasil).

Na Assembleia Geral de 19 de março de 2018 foi aprovado o aumento do capital social da Oki Brasil mediante emissão de 1.374.120 novas ações; a Itautec decidiu não participar desse aumento de capital, permanecendo com as 1.717.650 ações, que passaram a representar 10,31% do capital da Oki Brasil. Essa participação remanescente será vendida em janeiro de 2020 por meio do exercício de *put option* contra a Oki.

(b) Gestão Operacional

A Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, mantendo seu compromisso com os clientes. O encerramento de tais contratos deverá ocorrer até meados de 2019.

A Administração da Itaúsa, na qualidade de acionista controlador da Itautec, se necessário, poderá prover suporte financeiro referente a sua participação para a continuidade das operações da Companhia.

A Companhia tem suas ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”).

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 06 de agosto de 2018.

NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.1 – Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidos pelo *International Accounting Standards Board (“IASB”)*.

(b) Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis individuais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC aprovados pela CVM, e conforme as *IFRS*, emitidos pelo *IASB* e são apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

No balanço patrimonial individual, as participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida.

2.2 – Consolidação

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, foram adotadas as políticas contábeis descritas a seguir.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e a consolidação é interrompida a partir da data em que deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas.

2.3 – Conversão de moeda estrangeira

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas operações e da conversão de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado, nas rubricas "Receitas financeiras" e "Despesas financeiras".

2.4 – Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos com possibilidade de resgate imediato, a qualquer momento.

2.5 – Ativos financeiros**2.5.1 – Classificação, reconhecimento e mensuração**

Os ativos financeiros da Companhia estão classificados na categoria: custo amortizado. A classificação depende da característica dos instrumentos financeiros e do modelo de negócios utilizado pela entidade para a gestão de tais ativos.

Custo amortizado

Compreendem as contas a receber de clientes, outros valores a receber, créditos com precatórios e créditos com plano de previdência (Nota 6, 7, 10,13 e 30), e são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na rubrica de "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

2.5.2 – Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

2.6 – Contas a receber de clientes

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas **Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o que não difere de forma relevante do valor justo dos títulos.

Uma perda por redução do valor recuperável (*impairment*) é reconhecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de recuperar todos os valores devidos. Esta perda é reconhecida em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização da conta clientes, o que envolveu análises individuais de clientes, nas situações aplicáveis.

2.7 – Propriedades para Investimento

As propriedades para investimento são demonstradas pelo custo menos a depreciação e de qualquer provisão para perda acumulada.

A depreciação das propriedades para investimento, exceto terreno, são calculadas usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

Item	Vida útil
- Edifício	25 anos
- Instalações	10 anos

O valor residual e a vida útil econômica dos bens são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada período.

2.8 – Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, deduzidos da depreciação e eventuais perdas por *impairment*.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

Item	Vida útil
- Máquinas e equipamentos	10 anos
- Equipamentos de processamento de dados	5 anos
- Móveis e utensílios	10 anos

O valor residual e a vida útil econômica dos bens são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada exercício. A Companhia revisou a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação e não foram constatadas variações significativas nas vidas úteis utilizadas.

O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente quando o saldo residual exceder o seu valor recuperável. A Companhia não registrou qualquer perda decorrente da aplicação dessa prática no período apresentado.

Os ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado na rubrica "Outros ganhos (perdas), líquidos".

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.9 – Ativos intangíveis

Os valores classificados no intangível referem-se a licenças de *softwares* adquiridas e que são capitalizadas considerando também os custos incorridos para torná-los prontos e adaptados para serem utilizados, deduzidos da amortização e eventuais perdas por *impairment*. Esses custos são amortizados pelo método linear, durante sua vida útil estimável de 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa conforme incorridos.

2.10 – Contas a pagar a fornecedores e provisões

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores.

As provisões, em geral, referem-se a obrigações cujo valor ou prazo é sujeito a certa indefinição, incluindo as discussões administrativas e judiciais e são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, como é o caso de garantias, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a probabilidade de ocorrência e a classe de obrigações como um todo.

2.11 – Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e em seguida apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), utilizando o método da taxa de juros efetiva.

2.12 – Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, são reconhecidos no patrimônio em outros resultados abrangentes.

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas.

(a) Impostos correntes

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social está baseada no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis, não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

(b) Impostos diferidos

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método das diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis.

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.13 – Benefícios aos empregados**(a) Planos de previdência privada**

A Companhia e suas controladas no Brasil oferecem Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”) a todos os colaboradores, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento do plano prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores. Neste plano, a Companhia e suas controladas não têm nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido (“Plano BD”) a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado a novos participantes.

2.14 – Capital social

O capital social da Companhia, classificado no patrimônio líquido, está representado integralmente por ações ordinárias.

Ações em Tesouraria

As ações ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em tesouraria pelo seu preço de aquisição.

2.15 – Reconhecimento da receita**(a) Vendas de produtos e serviços**

A Companhia ofereceu a seus clientes a possibilidade de obter serviços para os produtos que foram vendidos por um período determinado de tempo, estando o preço desses serviços embutido no preço do produto. Esses serviços foram reconhecidos como receita diferida no balanço patrimonial e são apropriados ao resultado ao longo dos prazos de vigência dos contratos (Nota 20).

2.16 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo quando aprovada pelo Conselho de Administração, com base no dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

Os juros sobre capital próprio aprovados (pagos ou a pagar) e que sejam definitivos, são também reconhecidos como passivo.

2.17 – Ativo não circulante mantido para venda

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O ativo não circulante é classificado como mantido para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda sendo mensurado pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o ativo estiver disponível para venda imediata na sua condição atual.

2.18 – Demonstração do valor adicionado

Esta demonstração é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira e dispositivos da CVM – Comissão de Valores Mobiliários, como parte das demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09, emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos das perdas por ajuste ao valor de realização), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, considerados os tributos incluídos no momento da aquisição e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial e receitas financeiras). A segunda parte da referida demonstração apresenta a distribuição da riqueza, durante determinado período, entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.19 – Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CVM

A adoção dos pronunciamentos técnicos: CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9: *Financial Instruments*) e CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15: *Revenue from Contract with Customers*) não impactaram as demonstrações contábeis da Companhia.

Não há outras normas *IFRS* ou interpretações *IFRIC* que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

NOTA 3 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias.

3.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro – realização de ativos e liquidação de passivos. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis passivos para o próximo período são:

Provisões para Processos administrativos e judiciais

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais e provisões são constituídas a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.

NOTA 4 - GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 - Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado e risco de liquidez. Quanto ao risco de crédito, a Companhia não mais comercializa produtos, não estando mais sujeita a esse risco.

A Companhia dispõe de procedimentos para gerenciar os riscos de mercado e de liquidez e pode utilizar instrumentos de proteção para diminuir ou eliminar os impactos desses riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão.

(a) Risco de Mercado

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O caixa aplicado da Companhia, com liquidez diária, tem rendimento indexado à variação do CDI.

Em março de 2018, a Itautec concluiu o pagamento dos financiamentos junto da Financiadora de Estudos e Projetos - ("FINEP"), não possuindo dívida com instituições financeiras no final do período.

Não há outros ativos significativos cujo resultado seja afetado diretamente pelas mudanças de taxas de juros do mercado.

(b) Risco de liquidez

Considerando o atual estágio da Companhia, esta pode vir a necessitar de novos recursos para honrar seus compromissos financeiros. Para administrar a liquidez do caixa, a Administração monitora as premissas de desembolsos e recebimentos futuros para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às obrigações assumidas.

Em 30 de junho de 2018 a Companhia possui caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$8.861 (R\$10.084 em 31 de dezembro de 2017).

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores na data das demonstrações contábeis:

	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 5 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de junho de 2018						
Fornecedores e outras obrigações	2.523	-	32.545	2.629	-	32.545
Total	2.523	-	32.545	2.629	-	32.545
Em 31 de dezembro de 2017						
Empréstimos e financiamentos	3.710	-	-	3.710	-	-
Fornecedores e outras obrigações	3.708	132	31.917	4.207	132	31.917
Total	7.418	132	31.917	7.917	132	31.917

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 - Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 podem ser assim sumarizados (informação consolidada):

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Total dos empréstimos e financiamentos	-	3.710
Menos: caixa e equivalentes de caixa	<u>(8.861)</u>	<u>(10.084)</u>
Dívida líquida (1)	(8.861)	(6.374)
Total do patrimônio líquido (2)	<u>32.782</u>	<u>33.717</u>
Capital total (1) - (2)	<u>23.921</u>	<u>27.343</u>
Índice de alavancagem financeira	-37,04%	-23,31%

4.3 - Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de contas a receber de clientes e fornecedores pelo valor contábil, menos perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) e os empréstimos e financiamentos, estejam próximos de seus valores justos.

4.4 - Análise de Sensibilidade

Em 30 de junho de 2018 a Companhia não possui risco significativo.

NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativos financeiros:				
Custo amortizado				
Conta a receber de clientes	474	477	474	477
Outros valores a receber	5.108	4.320	5.676	4.800
Créditos com precatórios	-	2.178	-	2.178
Créditos com plano de previdência	2.782	3.950	2.782	3.950
	8.364	10.925	8.932	11.405

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	-	3.710	-	3.710
Fornecedores	380	158	380	158
	380	3.868	380	3.868

NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão representadas por fundos de investimentos não exclusivos e certificados de depósitos bancários no País, todos com remuneração atrelada à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro e possibilidade de resgate imediato.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Disponibilidades	92	222	95	227
Fundos de Investimentos	8.162	3.798	8.764	9.720
Operações compromissadas	2	137	2	137
	8.256	4.157	8.861	10.084

NOTA 7 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Cientes no País				
Venda de produtos e serviços	1.053	1.064	1.054	1.065
Aluguel (propriedades para investimento)	474	477	474	477
Perda por redução ao valor recuperável	(1.053)	(1.064)	(1.054)	(1.065)
Total	474	477	474	477

A composição das contas a receber, por vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
A vencer até 30 dias	474	477	474	477
Vencidos acima de 90 dias	1.053	1.064	1.054	1.065
	1.527	1.541	1.528	1.542

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As perdas por redução ao valor recuperável ou *impairment* tiveram a seguinte movimentação:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2017	(1.064)	(1.065)
Reversões (valores recuperados)	11	11
Em 30 de junho de 2018	<u>(1.053)</u>	<u>(1.054)</u>

NOTA 8 – TRIBUTOS A RECUPERAR

A Companhia possui créditos tributários conforme composição demonstrada no quadro abaixo:

11 - Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Impostos a ressarcir:				
Tributos federais retidos na fonte sobre operações comerciais	19.057	19.523	47.317	47.481
PIS e COFINS a recuperar	4.644	5.292	11.523	12.191
Perdas com impostos a ressarcir	(23.131)	(24.280)	(58.081)	(58.573)
	<u>570</u>	<u>535</u>	<u>759</u>	<u>1.099</u>
Impostos a compensar:				
IPI a compensar	1.036	1.036	1.036	1.036
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	3.812	3.483	3.981	4.052
Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	9.304	9.306	9.328	9.330
Perdas com impostos a compensar	(14.152)	(13.825)	(14.345)	(14.418)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Parcela circulante	<u>570</u>	<u>535</u>	<u>759</u>	<u>1.099</u>

Perdas com impostos a recuperar

A Administração revisou a perspectiva de realização dos tributos federais e estaduais devido ao reposicionamento estratégico da Companhia, e decidiu pelo reconhecimento de perdas destes tributos com base na probabilidade de não realização dos mesmos.

NOTA 9 – OUTROS VALORES A RECEBER E DESPESAS ANTECIPADAS

A rubrica “outros valores a receber e despesas antecipadas”, no ativo circulante, apresenta a seguinte composição:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Demais valores a receber	103	275	103	275
Despesas antecipadas	259	199	376	362
Parcela circulante	<u>362</u>	<u>474</u>	<u>479</u>	<u>637</u>

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 10 – ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA

A Itautec possui em 30 de junho de 2018 1.717.650 ações correspondente a 10,31% do capital da Oki Brasil (11,23% em 31 de dezembro de 2017, vide Nota 1 (a)).

Em reunião de 31 de março de 2016, o Conselho de Administração da Itautec aprovou a intenção em exercer a venda dessas ações da Oki Brasil (additional put option), a ocorrer em janeiro de 2020, conforme previsto no Aditamento ao Acordo de Acionistas.

O investimento da Itautec no capital da Oki Brasil está classificado em:

- “Ativo Não Circulante Mantido para Venda” no montante de R\$18.000 na controladora e R\$20.000 no consolidado em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017.
- “Outros Valores a Receber”, ativo não circulante, no montante de R\$5.108 em 30 de junho de 2018 (R\$4.320 em 31 de dezembro de 2017) na controladora e R\$5.676 em 30 de junho de 2018 (R\$4.800 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado, correspondente à atualização.

NOTA 11 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Em 30 de junho de 2018, a Companhia e suas controladas apresentam prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social registrados em suas apurações fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferida sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias totalizam o montante de R\$78.939 e R\$29.152 respectivamente.

A Administração da Companhia procedeu com a avaliação da probabilidade de que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis e diferenças temporárias possam ser usadas e, decidiu pela continuidade do reconhecimento de perdas destes tributos com base na probabilidade de não realização dos mesmos.

NOTA 12 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora / Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Depósitos judiciais tributários	3.306	3.374
Depósitos judiciais trabalhistas	692	835
Depósitos judiciais cíveis	99	99
	4.097	4.308

NOTA 13 – CRÉDITOS COM PRECATÓRIOS

(a) Em novembro de 2012, foi certificado pelo Tribunal Regional Federal o trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia relativa a ação de repetição de indébito correspondente à cobrança de Taxa de Serviço Administrativo – TSA, incidente sobre a internação e importação de mercadorias na Zona Franca de Manaus no período de março de 1992 a fevereiro de 1999.

Iniciada a fase de execução da sentença, em junho de 2014 foi expedido o precatório parcial, cujo recebimento ocorreu em dezembro de 2015, no montante de R\$86.093.

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O precatório complementar no valor de R\$ 8.068, atualizado até 11/2012, foi expedido em junho de 2016, sendo estimado o valor de R\$11.331, em junho de 2017. No entanto, foi recebido em setembro de 2017, no montante de R\$9.306.

A Companhia, apoiada pelos advogados do processo, realizou em 2018 uma nova revisão do tema frente aos fatos e circunstâncias presentes visando reavaliar a possibilidade de recuperação do valor ainda em aberto. Com base na revisão realizada, a Administração concluiu que a discussão deveria ser encerrada e o ativo remanescente baixado dos registros contábeis.

(b) Em 12 de junho de 2015 foi proferida sentença judicial reconhecendo a Itautec como legítima titular do crédito de ICMS, em ação Declaratória cumulada com Repetição de Indébito, na qual se discutia o direito à atualização monetária sobre saldos credores originados das apurações mensais de ICMS, determinada pela variação da UFESP, no período de janeiro de 1989 a abril de 1993. A sentença determinou, ainda, o prosseguimento da execução do título para recebimento do crédito exclusivamente por precatório. Em 8 de fevereiro de 2018, a decisão judicial definitiva transitou em julgado, reconhecendo o direito integral ao crédito pleiteado pela Itautec.

Embora o precatório contenha um valor definido, que nada mais é do que o montante requisitado pelo Poder Judiciário ao Poder Executivo, tal valor não representa de forma alguma aquilo que será pago, nem tampouco a data de requisição judicial permite que se diga (nem sequer de forma aproximada) quando o pagamento irá ocorrer, conforme se observa historicamente o comportamento da liquidação dos precatórios emitidos pelo Estado de São Paulo. A emissão do precatório decorre de Lei, mas precatório não é moeda, não pode ser traduzido como tal para o adimplemento de obrigações tributárias por meio do instituto da compensação, logo, não há disponibilidade jurídica neste momento passível de ser registrada pelo regime de competência.

Nesse sentido, a Administração da Companhia, baseada no histórico de habitual impontualidade nos pagamentos de precatórios emitidos pelo Estado de São Paulo, na incerteza quanto ao valor efetivamente a ser realizado, aliada à baixa liquidez e na pouquíssima atratividade no mercado, entende que não deve reconhecer o valor total do crédito por precatório judicial. Ademais, na mesma linha, a Administração da Companhia destaca que a parcela do referido crédito até então reconhecida já foi submetida integralmente ao ajuste de “*impairment*” (reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável).

(c) Em 24 de novembro de 2014, foi certificado pelo Tribunal Regional Federal o trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia, em ação ordinária, visando o reconhecimento do direito de obter a devolução do Empréstimo Compulsório, recolhido em favor da Eletrobrás, no período de 1977 a 1993, acrescido de juros e atualização monetária, desde a data da efetivação do empréstimo até a sua restituição.

No curso da execução de sentença, iniciada em abril de 2015, a Eletrobrás apresentou impugnação ao valor do crédito pleiteado e em 1º de abril de 2015, depositou o montante de R\$5.509.

Em 04 de maio de 2018, a Companhia levantou o montante de R\$ 5.353, líquido de honorários advocatícios, correspondente ao valor incontroverso depositado pela Eletrobrás em juízo. O valor é composto de TR, incidente desde a data do depósito até a data de seu levantamento.

Permanece em discussão perante o Tribunal Regional Federal o saldo residual de R\$8.838. Os advogados do processo entendem que a probabilidade de perda é possível.

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 14 – INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia:

Investimentos Diretos				
	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	Total
Em 30 de junho de 2018				
Milhares de ações ordinárias	17.991.990	23.844.691	31.553	
Patrimônio líquido	448	148	2.777	
Capital social	32.470	3.919	1.827	
Lucro / (prejuízo) líquido do período	59	(24)	111	
Participação (%)	99,94%	100,00%	100,00%	
Movimentação dos Investimentos:				
Saldo em 31 de dezembro de 2016	437	353	7.227	8.017
Equivalência patrimonial	(971)	(3.100)	847	(3.224)
Aumento de capital	925	2.919	-	3.844
(Perda) por variação de participação	(2)	-	-	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	389	172	8.074	8.635
Equivalência patrimonial	59	(24)	111	146
Dividendos propostos do exercício anterior	-	-	(8)	(8)
Redução de capital na investida	-	-	(5.400)	(5.400)
Saldo em 30 de junho de 2018	448	148	2.777	3.373

Denominações utilizadas:

	Pais
Itautec.com Serviços S.A. (Itautec.com)	Brasil
Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A. (Itautec Locação)	Brasil
Itautec Participações e Comércio S.A. (Itautec Participações)	Brasil

NOTA 15 – PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora / Consolidado			
	Terrenos	Edifícios	Instalações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.053	23.491	180	25.724
Movimentação do período				
Depreciação do período	-	(1.030)	(26)	(1.056)
Saldo Líquido de Propriedades para Investimento	2.053	22.461	154	24.668
Saldo em 30 de junho de 2018				
Custo	2.053	52.498	1.991	56.542
Depreciação acumulada	-	(30.037)	(1.837)	(31.874)
Saldo Líquido de Propriedades para Investimento	2.053	22.461	154	24.668

Em 30 de junho de 2018 a receita de aluguel de Propriedades para Investimento totalizou R\$2.824 (em 30 de junho de 2017 R\$2.839). Este imóvel situado na cidade de Jundiaí, estado de São Paulo (terreno, edifício e instalações), está alugado para a Oki Brasil.

NOTA 16 – IMOBILIZADO

O imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

	Controladora / Consolidado			
	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Equipamento de processamento de dados	Outros ativos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017				
Custo	1.638	2.165	1.576	5.379
Depreciação acumulada	(1.582)	(1.882)	(1.531)	(4.995)
Saldo contábil, líquido	56	283	45	384
Movimentação do período:				
Saldo inicial	56	283	45	384
Depreciação do período	(21)	(211)	(9)	(241)
Saldo contábil, líquido	35	72	36	143
Saldo em 30 de junho de 2018				
Custo	1.638	2.165	1.576	5.379
Depreciação acumulada	(1.603)	(2.093)	(1.540)	(5.236)
Saldo contábil, líquido	35	72	36	143

A Companhia revisa periodicamente a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação e não apresenta ajustes ou mudanças a serem reconhecidas em 30 de junho de 2018.

NOTA 17 – ATIVO INTANGÍVEL

O ativo intangível apresenta a seguinte composição:

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora /Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017:	
Custo	1.186
Amortização acumulada	(1.144)
Saldo contábil, líquido	42
Movimentação do período:	
Saldo inicial	42
Amortização do período	(25)
Saldo contábil, líquido	17
Saldo em 30 de junho de 2018:	
Custo	1.186
Amortização acumulada	(1.169)
Saldo contábil, líquido	17

NOTA 18 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	30/06/2018	31/12/2017
				Circulante	Circulante
FINEP	4,0% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	-	3.710
			Moeda Nacional	-	3.710
Controladora/Consolidado				-	3.710

Os empréstimos e financiamentos foram atualizados monetariamente, considerando os correspondentes encargos contratuais/custo amortizado.

Em março de 2018, a Itautec concluiu o pagamento dos financiamentos junto da Financiadora de Estudos e Projetos - (“FINEP”), não possuindo dívida com instituições financeiras no final do período.

NOTA 19 - OUTRAS PROVISÕES E CONTAS A PAGAR

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora / Consolidado</u>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Honorários Advocatícios	1.390	1.344
Outras Contas a Pagar	333	703
Reestruturação	576	550
Acionistas Dissidentes (i)	369	369
Risco Ambiental	233	710
Provisão para Serviços de Garantia	172	396
	<u>3.073</u>	<u>4.072</u>
Menos: Parcela não circulante	1.390	1.344
Parcela circulante	<u>1.683</u>	<u>2.728</u>

(i) Vide Nota 22 (e)

NOTA 20 – RECEITAS DIFERIDAS

A Companhia, quando da comercialização dos seus produtos, oferecia no mínimo garantia de 12 meses aos seus clientes e constituía provisão para os custos futuros, incluindo mão de obra, peças para reposição, deslocamento, logística e estrutura indireta necessária para a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos comercializados.

As receitas provenientes destes serviços são diferidas de acordo com o prazo dos mesmos.

Em 30 de junho de 2018 a Companhia possui no passivo circulante da controladora e consolidado o montante de R\$326 (R\$628 em 31 de dezembro de 2017).

NOTA 21 - PROVISÕES PARA PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de seus negócios, perante vários tribunais e órgãos governamentais de natureza trabalhista, cível e tributária.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, conforme apresentado a seguir:

(a) Composição

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora / Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Processos Tributários	9.674	9.418
Obrigações Legais	4.562	4.562
Depósito Judicial	<u>(3.363)</u>	<u>(3.363)</u>
Processos Tributários líquidos de depósito	<u>10.873</u>	<u>10.617</u>
Processos Trabalhistas	11.883	11.549
Depósito Judicial	<u>(1.218)</u>	<u>(1.265)</u>
Processos Trabalhistas líquidos de depósito	<u>10.665</u>	<u>10.284</u>
Processos Cíveis	9.716	9.771
Depósito Judicial	<u>(99)</u>	<u>(99)</u>
Processos Cíveis líquidos de depósito	<u>9.617</u>	<u>9.672</u>
	<u>31.155</u>	<u>30.573</u>

(b) Movimentação

	Controladora / Consolidado			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>10.617</u>	<u>10.284</u>	<u>9.672</u>	<u>30.573</u>
Atualização monetária e juros	138	289	354	781
Constituição	118	1.887	69	2.074
Baixas por pagamento	-	(1.328)	-	(1.328)
Baixas/reversões	-	(467)	(478)	(945)
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>10.873</u>	<u>10.665</u>	<u>9.617</u>	<u>31.155</u>

(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei 11.941/09, Lei 12.865/2013, 12.996/2014 e Portaria Conjunta PGFN/RFB 15/2014

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Itautec e suas controladas nacionais, orientada por seus advogados, aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 11.941/09 e suas reaberturas em 2013 e 2014, por meio das Leis nº 12.865/2013 e 12.996/2014, respectivamente. O programa autorizava o pagamento ou parcelamento de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008 para as adesões realizadas em 2009 e 2013; e 31/12/2013, para as adesões realizadas em 2014.

Em 26 de novembro de 2014, com a publicação da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 15/2014, que regulamentou o artigo 33, da MP 651/2014, a Companhia decidiu quitar antecipadamente os referidos parcelamentos realizados em 2009, 2013 e 2014, mediante o pagamento em dinheiro de 30% do saldo da dívida e os 70% restantes, com créditos próprios de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da contribuição social.

Atualmente aguarda a homologação da quitação por parte da Receita Federal e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, para, enfim, levantar as garantias vinculadas aos processos judiciais cujos débitos foram pagos na forma indicada acima e encerramento dos demais processos.

(d) Programa Especial de Regularização Tributária – PERT (“PERT”) – Medida Provisória 783, de 31 de maio de 2017

O PERT, instituído pela MP 783/2017 e regulamentado pela Instrução Normativa RFB 1.733/2017 permitiu a inclusão de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de abril de 2017.

A Itautec e suas controladas aderiram ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT – previsto na MP 783/2017, convertida na Lei 13.496/2017, para inclusão de débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal, bem como pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional até 31 de outubro de 2017. A adesão foi realizada na modalidade de pagamento da antecipação à vista, com parcelas vencíveis até 31 de dezembro de 2017 e o restante da dívida com utilização de créditos de prejuízo fiscal do imposto de renda e base de cálculo negativa da contribuição social.

(e) Processos Trabalhistas

Os processos trabalhistas, judiciais e administrativos que impliquem em riscos para a Companhia são provisionados com base na pretensão formulada pelo reclamante e segundo a avaliação do Jurídico das provas, documentos e informações transmitidas pela área de recursos humanos e pela área na qual o reclamante estava lotado.

A cada decisão proferida no processo (sentença ou acórdão) os valores contingenciados são revistos periodicamente com a finalidade de tornar a provisão o mais próximo possível do risco efetivo de desembolso por parte da Companhia.

A provisão é atualizada mensalmente pela variação da Taxa Referencial de Juros (“TR”) do mês, acrescida de 1% de juros.

(f) Passivos Contingentes não provisionados

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza cível e tributária, os quais foram classificados, pela Administração e seus assessores jurídicos externos, com risco de perda possível. Em 30 de junho de 2018, esses processos totalizavam R\$3.794 para causas cíveis e R\$205.640 para causas tributárias (R\$3.592 e R\$201.518 em 31 de dezembro de 2017, respectivamente).

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os principais processos em discussão são:

i) Compensação com Crédito de COFINS reconhecidos judicialmente

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada em face do indeferimento do Pedido de Compensação de crédito de COFINS (02/1999 a 01/2004), reconhecido judicialmente nos autos do Mandado de Segurança nº1999.61.00.010329-6, que reconheceu a inconstitucionalidade do artigo 3º, §1º da lei 9.718/98 (tese do alargamento da base de cálculo – faturamento x receita).

O argumento utilizado pela fiscalização foi o de que a empresa descumpriu o prazo de apresentação da documentação referente à quantificação do crédito.

Em defesa, a empresa baseou-se no “princípio da verdade material”, valendo-se do fato de o crédito ter sido devidamente habilitado pela Receita Federal e após comprovado a quantificação do crédito.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos externos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

ii) Glosa de Créditos de PIS e COFINS do 1º trimestre de 2008

Trata-se de dois autos de infração lavrado para cobrança de PIS e COFINS do 1º trimestre de 2008, sob o argumento de recolhimento insuficiente, em razão de glosa de créditos de insumos importados e também adquiridos no mercado interno, bem como de serviços. Ao classificar o risco, a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende como possível, não se sujeitando a provisão contábil.

iii) Glosa de Créditos de PIS e COFINS e Multa referente ao exercício de 2011

Trata-se de três Autos de Infração lavrados em março de 2015 para cobrança de PIS e COFINS referentes ao ano de 2011, em razão da glosa de créditos, bem como pela alegada classificação incorreta de receitas de software importado como receita cumulativa, e de receitas submetidas à alíquota zero do Programa de Inclusão digital, bem como cobrança de Multa regulamentar pelo suposto não cumprimento das especificações contidas na Instrução Normativa nº 86/2001.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

iv) Créditos de PIS e COFINS retidos

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada contra despacho decisório que indeferiu pedido de restituição de créditos de PIS/COFINS retidos no exercício de 2006, sob o argumento de que tais créditos declarados eram inferiores aos débitos apontados, bem como que os valores de PIS/COFINS retidos da Companhia por ocasião dos pagamentos realizados por outras pessoas jurídicas, não poderiam ser objeto de pedido de restituição, uma vez que foram gerados antes da vigência da MP nº 413/2008, e assim, deveriam ter sido utilizados no abatimento do PIS/COFINS apurado no trimestre.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, classificou o risco como possível e não sujeito a provisão contábil.

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

v) Multa - PIS e COFINS

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança de multas regulamentares do exercício de 2007 e 2008, em razão da fiscalização ter desconsiderado as informações relativas ao PIS e COFINS, apresentadas em arquivos magnéticos, que supostamente não cumpriram as especificações contidas na Instrução Normativa nº 86/2001.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

vi) Glosa de Créditos de IRPJ e CSLL apurados em 2011

Trata-se de Auto de Infração lavrado em dezembro de 2016 para cobrança de IRPJ e CSLL referentes ao ano de 2011, em razão da glosa de créditos e adições na apuração do lucro real do período com a consequente glosa do prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL apuradas, bem como cobrança de multa isolada e de ofício pelo alegado recolhimento a menor dos tributos.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que parte do risco da discussão é possível.

vii) Créditos de PIS e COFINS retidos

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada contra despacho decisório que indeferiu pedido de restituição de créditos de PIS/COFINS retidos no período de 2005, deixando de homologar as compensações vinculadas, sob o argumento de que não havia saldo credor e mesmo que houvesse estaria prescrito. Em defesa foram apresentados todos os comprovantes de retenção do período, demonstrando o direito creditório em razão da incorporação parcial da Itautec.Com e da incorporação total da Itautec Informática, não havendo o que se falar em ausência de saldo credor, muito menos de prescrição dos créditos.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, classificou o risco como possível e não sujeito a provisão contábil.

viii) CIDE

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE sobre remessas de valores ao exterior, realizadas em 2001 e 2002, a título de pagamento de licença para distribuição e comercialização de “software de prateleira” fabricados pela Microsoft. Atualmente, defende-se a tese no Judiciário, por meio de Ação Anulatória de que os pagamentos realizados à Microsoft não se enquadram nas hipóteses de incidência da CIDE, já que não importam em transferência de tecnologia, motivo pelo qual a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

(f) Ativo Contingente

Em dezembro de 2015, a Itautec ajuizou ação reparatória na Holanda objetivando o ressarcimento de sobrepreço pago na compra de cinescópios e tubos CRT (“Cathode Ray Tubes) utilizados pela Itautec na fabricação de televisores e monitores de computador – CPTs e CDTs – em decorrência da conduta cartelizada, no Brasil e no exterior, pelas respectivas fabricantes, no período entre 1995 e 2007.

Em novembro de 2017, a Corte da Holanda julgou ter jurisdição e ser competente para processar e julgar a ação, já que um dos réus (Philips) tem sede no país. A ação reparatória será objeto de análise de mérito (avaliação de eventual *quantum* e repasse ao consumidor final de tais valores ao consumidor final), análise esta que estará

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

sujeita a exame probatório. O *quantum* indenizatório, se houver, será apurado apenas ao final e em caso de sucesso, em sede de perícia.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que a probabilidade de êxito é possível.

NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**(a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2018 é de R\$56.348, representado por 11.072.186 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o capital social poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, (60.000.000 de ações, sendo 20.000.000 ordinárias e 40.000.000 preferenciais), independente de reforma estatutária.

Na Assembleia Geral de 24 de abril de 2017 foi homologada a absorção parcial do prejuízo apurado no exercício de 2016 pelo saldo da Reserva de Capital, no montante de R\$316, e aprovada a redução do capital social de R\$271.525 para R\$56.348, sendo (i) R\$196.679 pela absorção dos saldos dos prejuízos acumulados nos exercícios de 2013 a 2016 e (ii) R\$18.497, com cancelamento de 127.181 ações ordinárias, em decorrência do reembolso aos acionistas dissidentes da mudança do objeto social, aprovada pela Assembleia Geral de 14 de janeiro de 2014.

(b) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado no fim de cada exercício, até o limite de 20% do Capital Social.

(c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

(d) Reserva Especial (Estatutária)

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício é destinado a reserva especial até o limite de 80% do capital social; a destinação da parcela que excede a este limite é deliberada em Assembleia dos Acionistas.

As reservas especiais, dentro de reservas de lucros, segundo o Estatuto, têm por objetivo possibilitar a formação de recursos com as seguintes finalidades:

- i) Exercício do direito preferencial de subscrição em aumento de capital das empresas participadas;
- ii) Futuras incorporações desses recursos ao capital social;
- iii) Pagamento de dividendos intermediários.

(e) Ações em tesouraria

Em 16 de maio de 2016 a Itautec adquiriu 127.181 ações pelo valor de R\$46,59 (em reais R\$) por ação, totalizando R\$5.925 (reconhecidos no Patrimônio Líquido no segundo trimestre de 2016). Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 24 de abril de 2017 foi autorizado o cancelamento destas ações.

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2018, a Itautec possui provisão a pagar no montante de R\$369 aos acionistas que tinham o direito de dissentir e que alienaram suas ações em Bolsa após 13 de fevereiro de 2014.

NOTA 23 – LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

(a) Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(935)	(6.518)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.072	11.072
Prejuízo básico por ação (em reais R\$)	(0,08)	(0,59)

(b) Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(935)	(6.518)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.072	11.072
Prejuízo diluído por ação (em reais R\$)	(0,08)	(0,59)

NOTA 24 - PARTES RELACIONADAS

(a) Operações com empresas controladas

Durante o 1º semestre de 2018 não houve transações de compras e vendas de produtos, bem como outras operações que poderiam afetar o resultado.

(b) Outras partes relacionadas

i. Conglomerado Itaúsa

As principais operações com partes relacionadas com empresas do Conglomerado Itaúsa não eliminadas no processo de consolidação, estão assim representadas:

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017
Banco Conta Movimento				
Itaú Unibanco S.A.	12	162	-	-
	12	162	-	-
Aplicações Financeiras				
Itaú Unibanco S.A.	-	-	-	6
	-	-	-	6
Serviços				
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	-	-	(85)	(195)
Itaú Unibanco S.A.	-	-	-	(48)
Itaú Corretora de Valores S.A.	-	-	(32)	(26)
Itaú Seguros S.A.	-	-	-	(15)
Itaúsa Empreendimentos S.A.	(4)	(4)	(24)	(28)
	(4)	(4)	(141)	(312)

As aplicações financeiras no Itaú Unibanco S.A. são efetuadas nas condições normais do mercado financeiro dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia. Os rendimentos das aplicações financeiras estão reconhecidos no resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia possuía garantias prestadas pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. representadas por operação de aval garantidor de financiamento no montante de R\$3.710.

Em 30 de junho de 2018 a Companhia possui garantias prestadas pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. representadas por operação de aval garantidor de seguro garantia em processos judiciais no montante de R\$45.837 (R\$44.066 em 31 de dezembro de 2017).

(c) Remuneração da Administração

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da Administração da Companhia no período de 30 de junho de 2018 é de R\$324. Para o período de 30 de junho de 2017, a remuneração total paga ou a pagar foi de R\$499.

NOTA 25 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

(a) Reconciliação

A reconciliação entre a Receita Líquida e a Receita Bruta de Vendas e Serviços, está apresentada como segue:

	Controladora / Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
Receita Bruta de Vendas e Serviços	282	1.151
Receita Líquida de Vendas e Serviços	282	1.151

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Receita líquida por categoria

	Controladora / Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
Receita de Garantia	282	1.151
Receita líquida por categoria	282	1.151

NOTA 26 – DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora					
	Custo		Administrativas		Total	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Despesas com pessoal	-	-	(713)	(908)	(713)	(908)
Encargos com INSS e FGTS	-	-	(121)	(99)	(121)	(99)
Atividades terceirizadas	(572)	(1.210)	(2.932)	(2.777)	(3.504)	(3.987)
Depreciações e Amortizações	-	-	(944)	(2.059)	(944)	(2.059)
Outras despesas	-	-	(1.282)	(552)	(1.282)	(552)
Total	(572)	(1.210)	(5.992)	(6.395)	(6.564)	(7.605)

	Consolidado					
	Custo		Administrativas		Total	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Despesas com pessoal	-	-	(713)	(908)	(713)	(908)
Encargos com INSS e FGTS	-	-	(121)	(99)	(121)	(99)
Atividades terceirizadas	(572)	(1.210)	(2.954)	(2.802)	(3.526)	(4.012)
Depreciações e Amortizações	-	-	(944)	(2.059)	(944)	(2.059)
Outras despesas	-	-	(1.424)	(929)	(1.424)	(929)
Total	(572)	(1.210)	(6.156)	(6.797)	(6.728)	(8.007)

NOTA 27 – OUTROS GANHOS (PERDAS), LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Despesas com contingências	(2.240)	(3.128)	(2.240)	(3.210)
Provisão de perdas com ativos	(1.801)	(3.201)	(1.801)	(3.201)
Recuperação (Perdas) com Impostos a ressarcir/compensar	821	(1.346)	564	(1.776)
Remuneração da Administração / encargos	(389)	(1.509)	(389)	(1.509)
Receita de aluguel (Propriedades para investimento)	2.824	2.839	2.824	2.839
Outras	889	3.173	922	3.174
	104	(3.172)	(120)	(3.683)

NOTA 28 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017 foram como segue:

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receita financeira:				
Variações monetárias ativas (i)	7.647	3.407	8.157	4.147
Outras receitas financeiras	788	1.203	875	1.337
Receita de aplicações financeiras	173	1.418	243	1.716
	8.608	6.028	9.275	7.200
Despesa financeira:				
Variações monetárias passivas (ii)	(3.105)	(1.173)	(3.105)	(1.173)
Outras despesas financeiras	(367)	(1)	(394)	(62)
Juros pagos ou incorridos	(31)	(425)	(32)	(425)
Comissões e despesas bancárias	(8)	(227)	(8)	(276)
	(3.511)	(1.826)	(3.539)	(1.936)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	5.097	4.202	5.736	5.264

(i) Impacto de R\$ 5.419 conforme detalhado na Nota 13 (c)

(ii) Impacto de (R\$ 2.197) conforme detalhado na Nota 13 (a)

NOTA 29 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Os montantes registrados como despesa de imposto de renda e contribuição social nas demonstrações contábeis da controladora e do consolidado são reconciliados com as alíquotas legais como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Imposto de renda e contribuição social correntes				
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social de operações continuadas	(935)	(5.393)	(830)	(5.275)
Encargos (imposto de renda e contribuição social) às alíquotas vigentes	318	1.834	283	1.794
Acréscimos/decréscimos aos encargos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de:				
(Inclusões) / exclusões	(318)	(2.959)	(388)	(3.037)
Resultado de equivalência patrimonial	50	11	-	-
Participações estatutárias	-	(326)	-	(326)
Outras	(368)	(2.644)	(388)	(2.711)
Total de imposto de renda e contribuição social	-	(1.125)	(105)	(1.243)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	(1.125)	(105)	(1.243)
Alíquota efetiva	0,0%	20,9%	12,7%	23,6%

NOTA 30 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial (Fundação), entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou semelhantes aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Benefício Definido (“Plano BD”) e um Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”).

(a) Plano de Benefício Definido – Plano BD

Itautec S.A. – Grupo Itautec e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado por vedar o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte.

No 3º trimestre de 2016, a Companhia registrou ativo correspondente a destinação da reserva especial do Plano de Benefício Definido – Plano BD, a ser realizado em 36 parcelas mensais, remuneradas pelo retorno dos investimentos do Plano de previdência BD.

(b) Plano de contribuição definida – Plano CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores da Companhia e suas controladas, e contava em 30 de junho de 2018 com 1.923 participantes, sendo 196 assistidos, 13 ativos e 1.714 vinculados (1.958 em 31 de dezembro de 2017).

No Plano CD – PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes (Nota 2.13a).

Fundo programa previdencial

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o fundo programa previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

NOTA 31 – SEGUROS

A Companhia com apoio de consultores de seguros busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 30 de junho de 2018 a Companhia mantém os seguintes contratos para as coberturas de seguros:

Modalidade	Abrangência	Importância segurada
Patrimonial	Quaisquer danos materiais a: estoques e ativo imobilizado (exceto veículos)	2.210
Responsabilidade Civil de Administradores	Processos ou procedimentos administrativos, arbitrais e/ou judiciais decorrente de perdas e danos impostos ao administrador	200.000
Responsabilidade por Gestão de Previdência Complementar e Responsabilidade Civil de Administradores	Processos ou procedimentos administrativos, arbitrais e/ou judiciais decorrente de perdas e danos impostos ao administrador	120.000

NOTA 32 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração avalia seus resultados de forma consolidada.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Itautec S.A. – Grupo Itautec
Informações Trimestrais - ITR em
30 de junho de 2018
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Itautec S.A. – Grupo Itautec

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Itautec S.A. – Grupo Itautec (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas International Financial Reporting Standards (IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de agosto de 2018

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti

Contador CRC 1SP172940/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CNPJ 54.526.082/0001-31 Companhia Aberta NIRE 35300109180

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA

REALIZADA EM 6 DE AGOSTO DE 2018

DATA, HORA E LOCAL: em 6 de agosto de 2018, às 9:00 horas, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, Sala 501, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Irineu Govêa.

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÃO TOMADA POR UNANIMIDADE: após exame das demonstrações contábeis intermediárias da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao 2º trimestre de 2018, bem como do relatório de revisão sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

- a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e,
- b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2018.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 6 de agosto de 2018. (aa) Irineu Govêa - Diretor Presidente; Carlos Roberto Zanelato, Maria Fernanda Ribas Caramuru e Priscila Grecco Toledo - Diretores.

PRISCILA GRECCO TOLEDO

Diretora de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CNPJ 54.526.082/0001-31 Companhia Aberta NIRE 35300109180

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA

REALIZADA EM 6 DE AGOSTO DE 2018

DATA, HORA E LOCAL: em 6 de agosto de 2018, às 9:00 horas, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, Sala 501, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Irineu Govêa.

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÃO TOMADA POR UNANIMIDADE: após exame das demonstrações contábeis intermediárias da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao 2º trimestre de 2018, bem como do relatório de revisão sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

- a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e,
- b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2018.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 6 de agosto de 2018. (aa) Irineu Govêa - Diretor Presidente; Carlos Roberto Zanelato, Maria Fernanda Ribas Caramuru e Priscila Grecco Toledo - Diretores.

PRISCILA GRECCO TOLEDO

Diretora de Relações com Investidores